

## HABILIDADES PARENTAIS

---

# Síntese

### Qual é sua importância?

Existe um forte consenso quanto à importância do papel dos pais para o modo como seus filhos se desenvolvem e funcionam. Muitas das *habilidades* da criança dependem fundamentalmente de suas interações com seus cuidadores e com seu ambiente social mais amplo. Na verdade, entre os fatores de risco envolvidos no desenvolvimento de problemas comportamentais e afetivos da criança, a *qualidade das práticas parentais* é o mais importante entre os que podem ser modificados.

As interações pais-filhos têm influência sobre várias áreas do desenvolvimento, como auto-estima, realizações escolares, desenvolvimento cognitivo e comportamento. No entanto, segundo dados da Pesquisa Longitudinal Nacional sobre Crianças e Jovens, apenas um terço dos pais canadenses utiliza as *práticas parentais mais adequadas*.

### O que sabemos?

#### *Os efeitos das práticas parentais*

Para garantir os melhores resultados possíveis para seus filhos, os pais devem encontrar *equilíbrio* entre suas exigências no que diz respeito à maturidade da criança e à disciplina necessária para sua integração ao sistema familiar e social, e também para a manutenção de um ambiente de afeto, escuta e apoio. Quando o comportamento e a atitude dos pais não refletem esse equilíbrio de características durante o período pré-escolar, as crianças podem vir a

enfrentar uma série de problemas de ajustamento e adaptação.

Vários estudos estabeleceram uma relação entre *práticas parentais sensíveis e responsivas* e a manifestação de emoções positivas por parte da criança; por outro lado, crianças negativas, irritáveis ou agressivas teriam sido submetidas a práticas parentais menos favoráveis e mesmo problemáticas. Mais especificamente, os pesquisadores associaram o aparecimento de *problemas de conduta na criança* tanto a uma disciplina inconsistente, rígida, explosiva ou irritável, como a supervisão e empenho insuficientes.

A responsividade parental também é importante para o *desenvolvimento cognitivo*. Estudos mostraram que comportamentos sensíveis no plano cognitivo – por exemplo, apoiar os interesses em lugar de redirecioná-los, e oferecer à criança um aporte verbal rico – dão à criança uma estrutura para o desenvolvimento das habilidades ligadas à atenção e à linguagem. Além disso, a participação precoce e consistente em atividades de aprendizagem, e oferecer à criança materiais de aprendizagem adequados à sua idade favorecem o aprendizado e, mais especificamente, o *desenvolvimento da linguagem*. Além de proporcionar um ótimo contexto de aprendizagem, todas essas práticas parentais estimulam a criança a desempenhar um papel mais ativo no seu processo de aprendizagem e a desenvolver uma atitude positiva com relação à aprendizagem.

No caso de crianças que vivem em situação de pobreza, além das práticas parentais, *outros fatores* ligados ao ambiente social têm repercussão sobre seu funcionamento ulterior, em particular idade, bem-estar e história de comportamentos antissociais dos pais, apoio social na família imediata e fora dela, bem como características da vizinhança.

### *Determinantes das práticas parentais*

O que leva os pais a criar seus filhos de determinada maneira, e não de outra? Vários fatores pessoais e sociais entram em jogo.

Os *fatores sociocontextuais* que modelam as práticas parentais englobam as características da criança, a história do desenvolvimento dos pais e suas próprias características psicológicas, sofrimento pessoal e conjugal, isolamento social e o contexto social mais amplo no qual estão inseridos os pais e seus relacionamentos. As características de personalidade dos pais também desempenham um papel, influenciando suas emoções e/ou suas percepções, inclusive sua

compreensão dos fatores subjacentes ao comportamento de seus filhos.

A pesquisa mostra que o estímulo da linguagem e a presença de material de aprendizagem em casa são as *práticas parentais* mais fortemente ligadas à prontidão escolar, ao vocabulário e às realizações nos primeiros anos escolares, ao passo que estratégias disciplinares e práticas educativas dos pais estão mais fortemente associadas aos resultados sociais e emocionais, como comportamento, controle da impulsividade e atenção.

*O conhecimento de práticas parentais* também têm um papel fundamental. Quando os pais conhecem as normas e as etapas do desenvolvimento e sabem como cuidar dos filhos, gozam de uma compreensão global que lhes permite adaptar-se ou antecipar-se as mudanças no desenvolvimento infantil. Os estudos mostram que mães que conhecem melhor o desenvolvimento do bebê e da criança têm melhores competências parentais. Da mesma forma, quando os pais têm convicções erradas ou superestimam o desempenho do seu filho, podem, na verdade, minar esse desempenho, provavelmente porque as expectativas dos pais podem ter efeito sobre seus comportamentos.

### **O que pode ser feito?**

Existem muitos *programas de apoio para os pais* que têm como objetivo apoiar e reforçar as capacidades parentais e promover o desenvolvimento de novas competências. As formas de intervenção desses programas de apoio aos pais variam, mas o objetivo permanece o mesmo: melhorar a vida das crianças e de seus pais. A estratégia também é comum a todas elas: ter impacto sobre as crianças através de mudanças de atitudes, conhecimentos e comportamentos dos pais. Esses programas visam dar aos pais os conhecimentos e as habilidades de que necessitam para cumprir de maneira eficaz suas responsabilidades na criação de seus filhos e para lhes proporcionar experiências e oportunidades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento. Muitos desses programas são iniciativas baseadas na comunidade com o objetivo de fornecer recursos e diferentes formas de apoio aos pais.

*Programas de apoio parental bem-sucedidos* focalizam comportamentos infantis específicos (por exemplo, deficiências no desenvolvimento ou problemas de conduta) ou transições de desenvolvimento específicas. Abordam vários fatores, como consistência de cuidados em outros ambientes (na pré-escola ou na creche) e bem-estar materno. Esses programas dedicam imensos esforços à capacitação inicial das equipes que implementam os programas com os pais e também

à manutenção da qualidade da intervenção ao longo do tempo. Por fim, maximizam o investimento dos pais, destacando a importância do desenvolvimento das crianças pequenas e fazendo a relação entre habilidades parentais e decisões saudáveis.

Esses programas bem-sucedidos proporcionam aos pais a oportunidade de se reunir e oferecer apoio mútuo. Os *dados* são particularmente consistentes para programas que combinam intervenções de apoio aos pais e serviços educacionais diretamente para a criança, ambos contribuindo para melhores resultados da criança.

Os programas de apoio aos pais desempenham um papel preventivo importante. Uma análise da *relação custo-benefício* de várias estratégias de intervenção indicou que, em termos de custos, a capacitação parental é mais eficaz na prevenção de crimes do que a combinação de visitas domiciliares e serviços de creche ou supervisão de delinquentes. No Canadá, os prestadores de serviços sociais e de saúde entendem que a questão consiste em favorecer as práticas parentais mais adequadas de modo proativo e com boa relação custo-eficácia. São inúmeros os *obstáculos*: fragmentação dos serviços, limitação dos mandatos, diferencial de poder criado pela *expertise* do provedor e dificuldades de acesso em virtude da localização, do idioma utilizado na intervenção e dos horários de atendimento disponíveis.

A pesquisa sobre práticas parentais e programas de apoio *deve levar em conta quatro tendências* : é preciso especificar as habilidades parentais dentro e fora de casa (por exemplo, a importância de interpretar eventos, estabelecer uma rotina, estar atento aos recursos exteriores); especificar resultados para as crianças ou para os pais (e determinar quais processos estão ligados a quais efeitos); encontrar maneiras de integrar as crianças ao contexto mais plenamente (ou seja, levar em conta sua opinião sobre o que significa ser um bom pai); e dar maior atenção às diferenças culturais na maneira de pensar, de agir ou de sentir dos pais. Portanto, as pesquisas sobre interações pais-filhos devem ter continuidade para avaliar os resultados em uma ampla variedade de *grupos étnicos, raciais, culturais e socioeconômicos*.